

Non est potestas Super Terram quae Comparetur ei. Iob. 41 24.

-O LEVIATÃ- THOMAS HOBBES

Prof. Maikon Chaider S. Scaldaferro

O que há em comum nessas notícias?

Confundida com bruxa

Mulher linchada no litoral de SP foi confundida com bruxa

Vítima teria oferecido uma fruta a criança e moradores a confundiram com bruxa que assombra o bairro de Morrinhos, em Guarujá

07/05/2014 - 16h59min

Compartilhar



A dona de casa Fabiane Maria de Jesus, 33 anos, foi linchada por moradores do bairro Morrinhos, no município de Guarujá, litoral de São Paulo, após brincar com um menino que ela não conhecia e oferecer uma fruta para ele. Os moradores confundiram a mulher com uma sequestradora de crianças e ela acabou morrendo em função do espancamento.

24/05/2013 12h28 - Atualizado em 24/05/2013 17h06

Caminhoneiro atropela criança e é morto por moradores no ES

Motorista foi esfaqueado e caminhão foi incendiado, diz polícia. Vítima de dois anos morreu atropelada, em Morada da Barra.

BARBÁRIE

11/APR/2014 ÀS 15:22

219

COMENTÁRIOS

Jovem negro é espancado e apedrejado até a morte no Espírito Santo

Aos gritos de “mata logo” e de vários xingamentos, jovem negro com problemas mentais é torturado e apedrejado até a morte. “Peçam perdão a Deus pelo que fizeram”, diz mãe do garoto

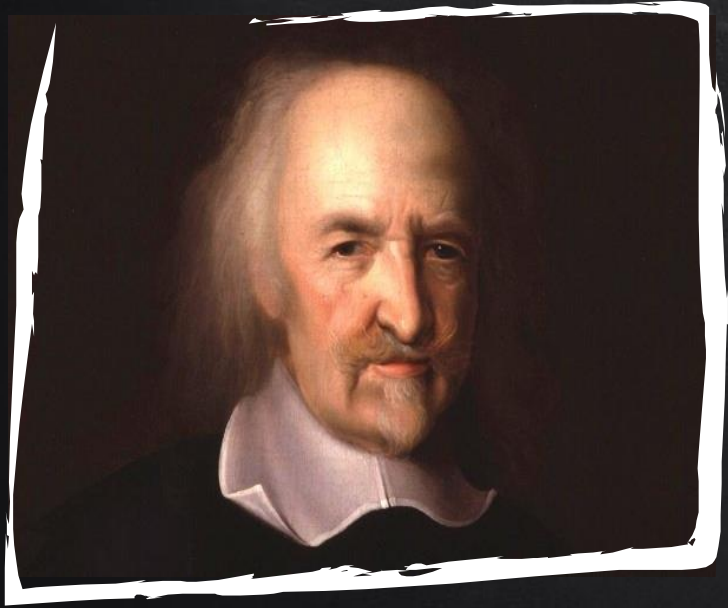
Crime no Rio

Chacina da Candelária: massacre de meninos de rua completa 22 anos

A chacina da Candelária aconteceu na madrugada de 23 de julho de 1993, quando policiais à paisana mataram oito e feriram dezenas de crianças em frente a uma igreja no Centro do Rio

🕒 23 jul, 2015





x Thomas Hobbes (1588–1679) foi o primeiro pensador moderno a elaborar uma teoria contratualista do Estado.

x Sua principal obra política é o LEVIATÃ. Hobbes desenvolve sua teoria política a partir de uma crítica à teoria política de Aristóteles.

x O termo “hobbesiano” e “hobbesianismo político” ganhou uma conotação negativa principalmente na Inglaterra do século XVII.

CONTEXTO HISTÓRICO:

I. Guerra civil inglesa (1642–1651)

II. Confrontos entre católicos e protestantes por toda Europa

III. Crença no direito divino dos reis





A CRÍTICA A ARISTÓTELES

Natureza humana/ Origem do Estado



“O homem é um animal político mais ainda que as abelhas ou que qualquer outro animal gregário. Como dizemos frequentemente, a natureza não faz nada em vão; ora, o homem é o único entre os animais a ter linguagem [*logos*]. [...] Trata-se de uma característica do homem ser ele o único que tem o senso do bom e do mau, do justo e do injusto, bem como de outras noções deste tipo. É a associação dos que têm em comum essas noções que constitui o Estado.” (ARISTÓTELES, p.21, 1988)

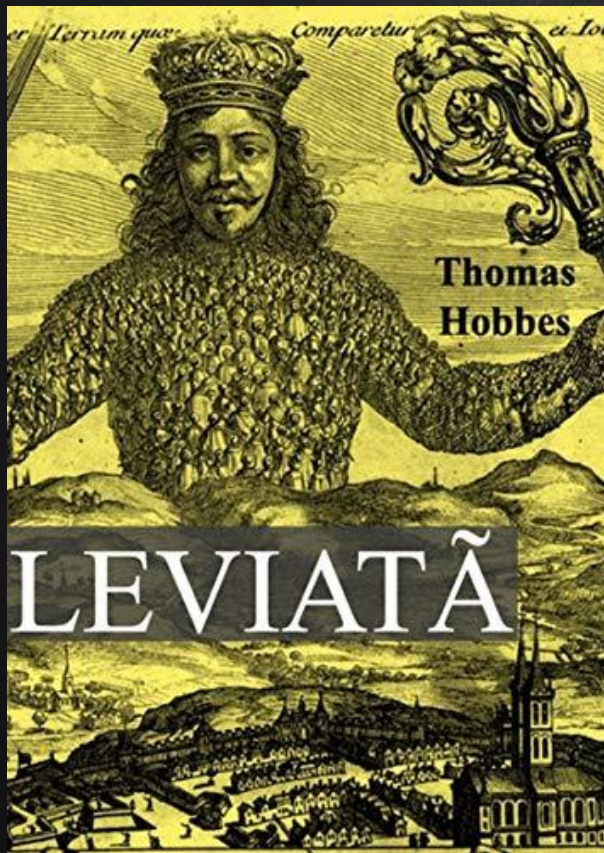
DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS ENTRE ARISTÓTELES E HOBBS

	Aristóteles	Hobbes
Natureza humana	“O homem é um animal político”	“O homem é o lobo do homem”
Finalidade do Estado	Garantir uma vida coletiva baseada na felicidade.	Garantir uma vida coletiva que afaste o medo da morte violenta.
Origem do Estado	Resultado de um desenvolvimento natural.	Construção artificial.



ESTADO DE NATUREZA E ESTADO CIVIL

Homo homini lupus/ Contrato social




QUESTÕES QUE HOBBS QUER RESPONDER:

- I. Por que os seres humanos criam um Estado?
- II. Qual a função do Estado?
- III. Qual é a melhor organização de um Estado para ele cumprir essa função?
- IV. Por que viver no pior dos Estados ainda é melhor que a ausência de Estado?



PROCESSO DE CRIAÇÃO DO ESTADO





estado de
natureza

- Não há leis.

- O indivíduo só conta com a própria força para garantir sua segurança.

- Cada um tem o poder de ser legislador, juiz e governante.

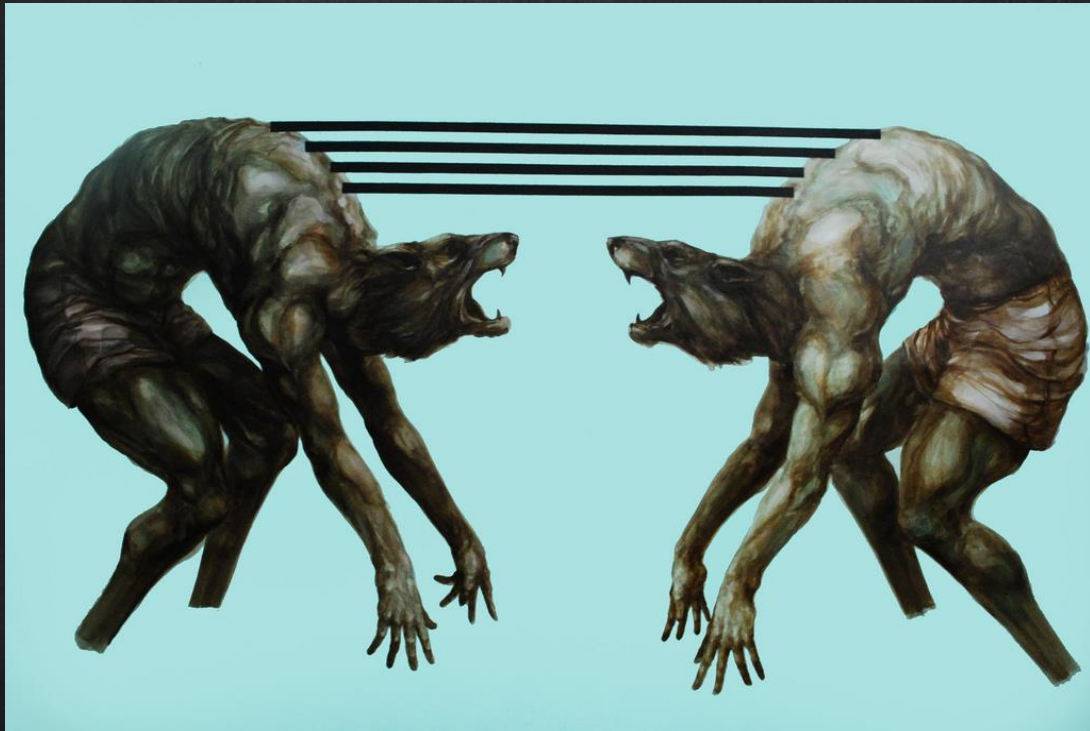
- Tudo é permitido em nome da autopreservação.

- Não há propriedade privada.

- Predomina a “guerra de todos contra todos”.

- Predomina o medo da morte violenta.

- Não há organização econômica da sociedade.



. O ser humano é dotado de paixões como ÓDIO, INVEJA, VAIDADE e HONRA. Essas paixões dão origem a diferentes conflitos. Por meio dos conflitos é possível perceber que a maior ameaça aos seres humanos são os próprios seres humanos. (HOMO HOMINI LUPUS EST)



“Portanto tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, o mesmo é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e sua própria intenção. [...] E a vida do homem é solitária, pobre, sórdida, embrutecida e curta” (HOBBS, Leviatã).

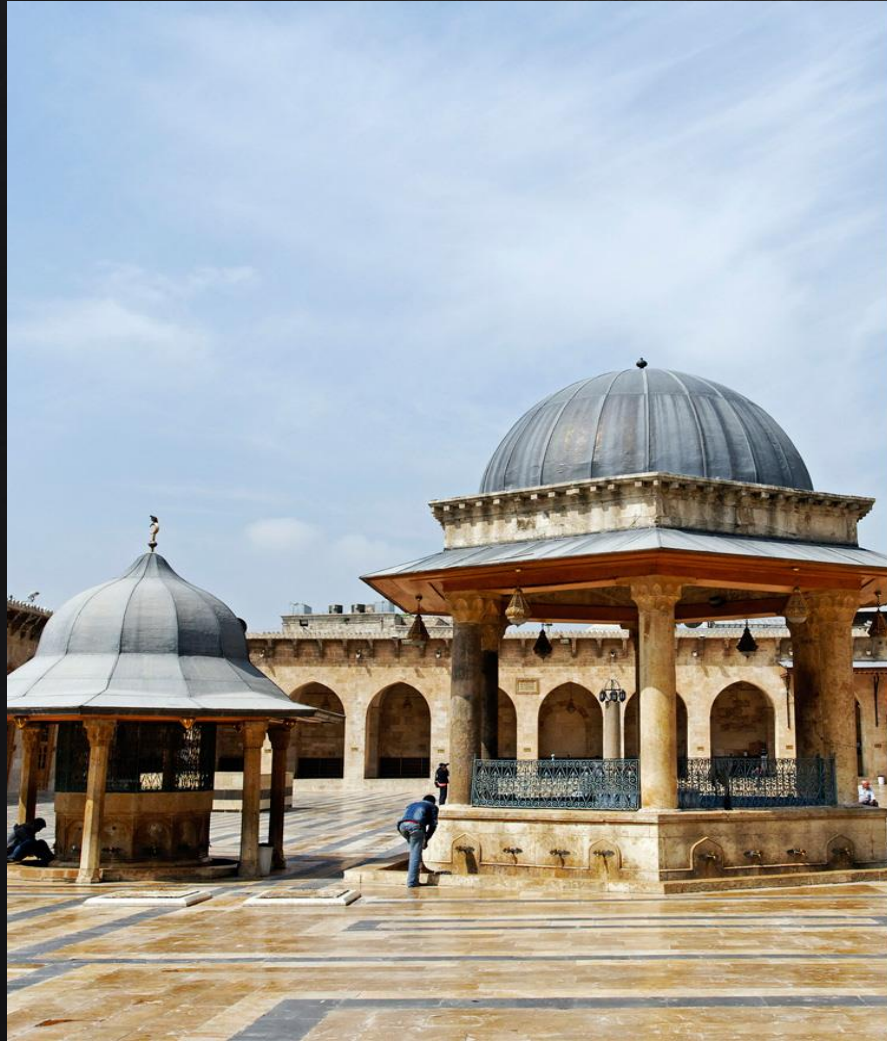
O ESTADO DE NATUREZA EXISTIU OU EXISTE?

Três respostas encontradas no Leviatã:

1. O estado de natureza existiria em sociedades em guerra civil
2. O estado de natureza existe ainda em sociedades “primitivas”
3. O estado de natureza existiria nas relações entre os Estados

Uma quarta resposta não explícita no Leviatã:

4. O estado de natureza, faz parte de um experimento mental que nos leva a imaginar um cenário hipotético de uma sociedade sem Estado, e quais seriam as consequências disso.



SOUK HOMS (2011)



SOUK HOMS (JUN 2014)







contrato
social

- Acordo artificial em que cada um renuncia a liberdade de poder fazer o que se quiser.
- Por meio do contrato é criado o ESTADO e instituído um SOBERANO.
- O medo e o desejo de paz motiva os indivíduos realizarem o contrato social.



“Qualquer homem ou assembleia de homens a quem seja atribuído pela maioria o direito de representar a pessoa de todos eles (ou seja, de ser seu representante)” (HOBBS. Leviatã).



estado
civil

- É instituída a lei (Direito positivo). Assim, agora é possível falar em crime, justiça e injustiça.
- O Estado detém o monopólio da violência.
- O poder de cada um pertence ao soberano.

“Os PACTOS sem a ESPADA não passam de palavras, sem força para dar qualquer segurança a alguém” (HOBBS. Leviatã)

Non est potestas Super Terram quae Comparetur ei Job. 41. 24.



O QUE SIGNIFICA DIZER QUE O ESTADO TEM O MONOPÓLIO DA VIOLÊNCIA?

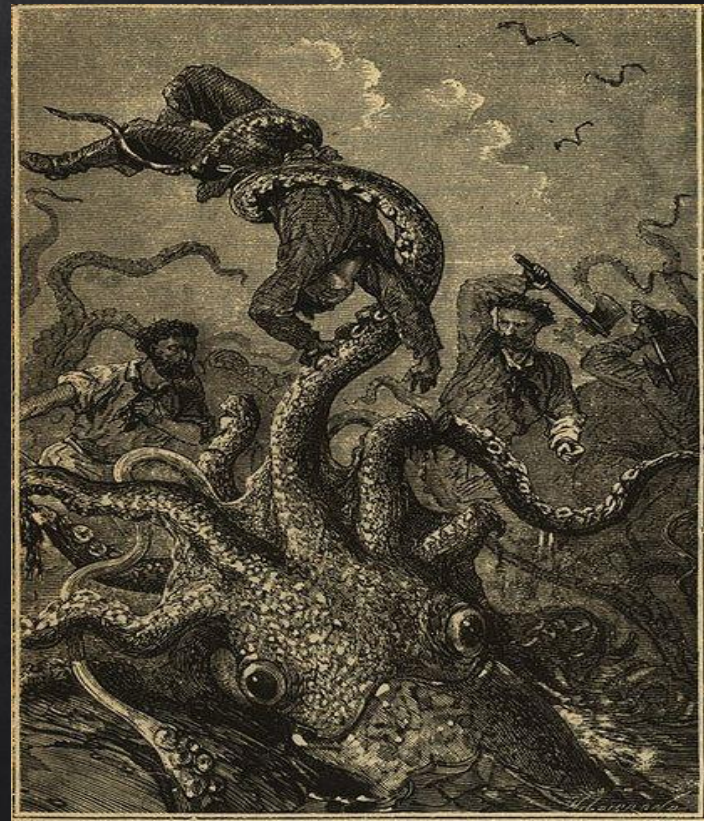
Somente o Estado, através de seus agentes públicos designados para função, pode punir outros indivíduos por meio de leis estabelecidas.





O PODER ABSOLUTO

Leviatã/ Absolutismo/ Juspositivismo



- O livro de Hobbes se chama LEVIATÃ porque o autor compara a força do Estado à força do ser mitológico. Hobbes chega a citar o seguinte trecho do livro de Jó: "Não há nenhum poder na terra para ser comparado a ele. Jó 41-24."



O PODER DO SOBERANO É ABSOLUTO EM DOIS SENTIDOS:



- HOBBS É CONSIDERADO UM TEÓRICO DO ABSOLUTISMO POLÍTICO. MAS O ABSOLUTISMO DE HOBBS NÃO É BASEADO NA IDEIA DE “DIREITO DIVINO DOS REIS”. O PODER ABSOLUTO DO SOBERANO TEM UMA ORIGEM SECULAR, ISTO É, O CONTRATO SOCIAL FIRMADO ENTRE OS HOMENS.



SÓ HÁ CRIME SE HOUVER LEI



Hobbes é considerado por muitos o precursor do JUSPOSITIVISMO (ou POSITIVISMO JURÍDICO). O juspositivismo é uma corrente teórica que nega a existência do DIREITO NATURAL, isto é, nega a existência de um conjunto de leis e regras que existiriam antes da criação do Estado. Para os juspositivistas, o direito é fruto da convenção social.

Trechos do LEVIATÃ de Hobbes que apontam para um JUSPOSITIVISMO:

X Um crime [...] consiste em cometer (por feito ou por palavra) um ato que a lei proíbe, ou em omitir um ato que ela ordena.

X Onde acaba a lei civil acaba também o crime, pois na ausência de qualquer lei que não seja a lei de natureza deixa de haver lugar para acusação, sendo cada homem seu próprio juiz.

X Para que as palavras "justo" e "injusto" possam ter sentido, é necessário alguma espécie de poder coercitivo, capaz de obrigar igualmente os homens ao cumprimento dos pactos, mediante o medo de algum castigo que seja superior ao benefício que esperam tirar do rompimento do pacto (...). Não pode haver tal poder antes de erigir-se um Estado



REVENDO ALGUNS CONCEITOS

estado de natureza

Condição que os seres humanos se encontram antes da criação do Estado.

Contrato social

Pacto realizado entre os humanos, onde cada um abdica da liberdade de fazer o que quiser, dando origem ao Estado.

estado civil

Condição em que os seres humanos se encontram depois da criação da sociedade político, isto é, depois da criação do Estado, das leis.

Soberano

É o governante, (ou os governantes) que assumem o comando do Estado.

Poder absoluto

É o poder que o Soberano possui de legislar, julgar e executar leis. Além disso, é o poder de não ser destituído do cargo.

Juspositivismo

Corrente teórica que nega a existência de direitos naturais. Só há direito, crime, lei se houver um Estado.



LEGADO DO HOBBSIANISMO POLÍTICO

Defesa do Estado secular

Hobbes coloca as religiões sob o domínio das leis do Estado, e não o Estado sob o domínio das religiões.

Os perigos do justicamento

Hobbes apontou que a vida em sociedade se vê ameaçada quando cada um se vê no direito de ser juiz, legislador e executor.

Legalismo autoritário

Não se deve desobedecer leis injustas, pois a desobediência a lei é um crime. A desobediência civil quando permitida pode gerar o caos social.

Legitimidade do poder

A filosofia política de Hobbes contrinuiu para o desenvolvimento da ideia de que o poder racionalmente legítimo emana do povo.

Governos autoritários

No discurso de governos autoritário vemos que as arbitrariedades do Estado muitas vezes são justificadas em nome do que seria um mal maior, isto é, a guerra de todos contra todos.

Coerção como solução

Formação de uma visão de que somente o poder coercitivo do Estado (seja por meio de leis mais rígidas ou por meio de mais repressão) é capaz de eliminar os conflitos sociais.